

Cristo aponta para a Amazônia (*)

P. João Roque Rohr, S.J.

Provincial do Brasil

O Evangelho da liturgia de hoje ilustra e ilumina muito bem o evento que estamos celebrando: A instalação da Região Dependente da Amazônia e a tomada de posse de seu primeiro Superior Regional. O texto deste Evangelho, que costumamos chamar de Parábola do Jovem rico, permite uma leitura que vai do mais abstrato ao mais concreto, do mais geral para o mais particular, do mais universal para o mais específico e individual. Do mais humano ao mais divino.

O pronome demonstrativo impessoal, “alguém” que se aproximou de Jesus pode ser uma pessoa física ou uma pessoa jurídica, coletiva ou institucional. Assim, hoje poderíamos dizer: “A Amazônia se aproximou de Jesus e disse: ‘Mestre, que devo fazer de bom para possuir a vida eterna?’ E ouviria novamente a resposta, dirigida àquele “alguém”: “Um só o bom. Se tu queres entrar na vida, observa os mandamentos”. O homem perguntou. Observemos que o Evangelho passou do tratamento impessoal e indefinido, para um tratamento pessoal e definido: O homem perguntou: “Quais mandamentos?” Jesus respondeu: “Não matarás, não cometerás adultério, não roubarás, não levantarás falso testemunho, honra teu pai e tua mãe e ama teu próximo como a ti mesmo”. E o Evangelho prossegue: “O jovem disse a Jesus”. O tratamento evoluiu do “alguém”, para o “homem” e depois para o “jovem”.

Parafraseando, poderíamos dizer que a Amazônia, primeiramente, é como este “alguém”, desconhecido, impessoal, misteriosa natureza pura e intocada. Depois, passa para o seu principal valor: O homem, com sua cultura, sua história, sua situação econômica e social. Finalmente, trata a Amazônia como jovem, cheia de vigor, de esperança e de futuro. Assim, a Amazônia poderá dizer jovialmente ao Senhor Jesus: “Tenho observado todas essas coisas. O que ainda me falta?”.

Para evoluir e para superar a simples observância dos mandamentos prescritos a todos, anonimamente, a jovem Amazônia escuta a resposta de Jesus: “Se tu queres ser perfeita, vai vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu: Depois, vem e segue-me”. Fazendo isso, a Amazônia passará para o estado dos conselhos evangélicos. Será feliz e implantará em todo o seu território o Reino de Deus, que no dizer de Paulo VI “é feito de coisas paradoxais que o mundo desconhece e aborrece, mas é garantia de felicidades para quem o abraça e constrói”. Assim, fará o contrário do jovem do Evangelho que foi embora, cheio de tristeza, porque era muito rico.

No espírito e na observância dos mandamentos de Deus, na vivência das Bem-Aventuranças e no seguimento dos Conselhos Evangélicos de Jesus, a Região Amazônica partilhará com os outros, especialmente os pobres e excluídos, a sua riqueza, juntando-se aos demais agentes de evangelização e de desenvolvimento sustentável e entrará na verdadeira vida.

Além da instalação da Região Dependente da Amazônia, a Companhia de Jesus, por meio de documento de seu Prepósito Geral, dará posse hoje ao primeiro Superior

Regional, que dará prosseguimento à missão desempenhada pelos padres Cláudio Perani e Bruno Schizzerotto, os dois primeiros superiores do Distrito da Amazônia.

O Pe. Roberto Jaramillo seguiu ao pé da letra o chamado de Jesus: “Vai, vende tudo o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no céu. Depois vem e segue-me”. Sabendo que Cristo aponta para a Amazônia, ele veio alegre e generosamente juntar-se a tantos companheiros missionários, para com eles prestar o melhor de seu serviço a este povo. Jovem, atento ao chamado vocacional do Senhor da messe, não foi embora, cheio de tristeza, mas animou-se de coragem, de disponibilidade e generosidade para assumir o ministério de Coordenação da Região Amazônica, como Superior Regional.

Ao mesmo tempo que, em nome dos demais Provinciais e dos jesuítas do Brasil, agradeço o valioso e dedicado serviço prestado pelos padres Cláudio Perani e Bruno Schizzerotto, auguro os melhores votos de feliz sucesso e pleno êxito ao Pe. Roberto Jaramillo, no cargo apostólico que hoje está assumindo. Que possa contar sempre com copiosas bênçãos de Deus, a proteção de Maria e a intercessão de Santo Inácio de Loyola, de São Francisco Xavier e dos Beatos Pedro Fabro e José de Anchieta e com o irrestrito apoio e colaboração dos amigos e companheiros no Senhor, presentes a esta celebração ou distantes, mas irmanados em espírito, acompanhando com interesse e fraterna solidariedade o significativo acontecimento.

Que Cristo continue apontando para a Amazônia e suscite muitas vocações para dar continuidade à obra começada. Amém.

(*) Homilia na Celebração Eucarística pela instalação da Região da Amazônia, em Manaus, dia 15 de agosto de 2005.